



PÔSTER

**MALBA TAHAN: UM HETERÔNIMO QUE CONTINUA A INFLUENCIAR A MATEMÁTICA BRASILEIRA**

*Ayanne Oliveira de Castro  
Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Formiga  
ayanneoc@outlook.com*

*Brenda Cristina Almeida  
Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Formiga  
brendaifmg@outlook.com*

*Francielly dos Santos Bento  
Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) - Campus Formiga  
franciellysbento@gmail.com*

**Resumo:**

Apresenta-se aqui um breve estudo sobre a importância de Malba Tahan, heterônimo do professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza, para a história da Matemática brasileira, bem como observações de resultados de trabalhos com os contos de um livro de sua autoria com alunos do ensino fundamental da rede pública de ensino. Objetivou-se levantar uma discussão sobre a importância do autor e da obra e investigar como ela pode impactar as aulas de Matemática, no que diz respeito ao interesse e compreensão dos alunos. Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a vida e obra professor e observações de atividades com contos de sua autoria para estudantes do ensino fundamental a partir do Estágio Curricular e do Programa de Iniciação à Docência. Notou-se um grande interesse e participação dos alunos nessas atividades, podendo-se concluir que trazer esses contos para a sala de aula pode ser bastante positivo.

**Palavras-chave:** Malba Tahan. Matemática. Contos. Sala de aula.

**Introdução**

Júlio César de Mello e Souza (1895-1974), professor de Matemática desde 1913, acreditava no ensino desta disciplina como um instrumento para a manifestação da criatividade do aluno, de forma a auxiliá-lo em adversidades e problemas cotidianos. Mas, apesar da forte influência de seus pais em sua formação, e de ter tido ideias criativas para inovar o cenário da Matemática no Brasil, Júlio sentiu, como muitos outros autores nacionais, dificuldade de reconhecimento. E, por esse motivo, criou o heterônimo Malba Tahan. Após receber a herança do pai, Malba Tahan teria saído em viagem pelo mundo, sendo que esta lhe rendeu inúmeras histórias envolvendo problemas matemáticos. Suas histórias foram amplamente lidas e premiadas e, ainda hoje, são usadas para atividades em aulas de Matemática nas escolas do Brasil (São Paulo, 2008).

As autoras trabalharam e observaram o trabalho com os contos de Malba Tahan com estudantes do ensino fundamental da rede pública de ensino da cidade de Formiga, Minas Gerais, mais especificamente do livro “O Homem que Calculava”,



## PÔSTER

por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e do Estágio Curricular Supervisionado.

O objetivo principal do estudo foi ressaltar a importância do trabalho do professor Júlio César para a Matemática brasileira e a relevância e analisar o impacto de atividades com os contos de Malba Tahan em sala de aula.

### **Metodologia**

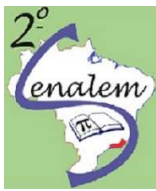
A princípio, foi realizado um levantamento bibliográfico sobre a vida e a obra do professor de Matemática Júlio César de Mello e Souza, a partir de Lorenzato, (1995; 2004), São Paulo (2008) e Valente (2003), onde foi visto como ele se dedicou a um ensino diferenciado da disciplina no Brasil e também à criação de histórias, escrevendo mais de 55 livros. Além de como se deu a criação do seu famoso heterônimo Malba Tahan, devido a sua dificuldade em conseguir publicar contos árabes assinados por ele mesmo, e também sobre o próprio personagem Malba Tahan, um árabe que recebe uma herança e vai viajar pelo mundo.

Outro passo do estudo foi a observação e o trabalho com os contos do livro de Malba Tahan, “O Homem que Calculava” em salas de aula de Matemática do ensino fundamental da rede pública. Em aulas do estágio e do PIBID, foram feitas encenações de contos como “O Problema dos 35 Camelos”, “O Problema dos Quatro Quatros” e “O Problemas dos 21 Vasos”, onde os estudantes podiam interagir com as cenas e ajudar o calculista a resolver os problemas. Foram então promovidas discussões com os estudantes e, posteriormente, entre as autoras para analisar a influência dessas atividades no desenvolvimento da compreensão matemática dos alunos. Exemplos de contos foram utilizados também em aulas tradicionais, como, por exemplo, em uma aula expositiva sobre máximo divisor comum.

### **Considerações Finais**

As atividades envolvendo os contos de Malba Tahan proporcionaram sempre um ótimo retorno por parte dos estudantes, que, com isso, puderam passar a ver a Matemática de forma mais lúdica e, conseqüentemente, se aproximar mais da temida disciplina, o que facilita sua compreensão.

Júlio César destacou-se no cenário nacional por meio de seus contos, métodos de ensino e persistência em divulgar a Matemática, mesmo tendo dificuldades para



PÔSTER

expor o seu trabalho a princípio. Foi inclusive o dia de seu nascimento a data escolhida para se comemorar o dia da Matemática no Brasil. Logo, se mostra extremamente válido discutir sobre a vida e a obra desse professor, que ainda hoje inspira diversos discentes e docentes pelo país e cuja obra pode ser muito útil para o ensino de Matemática.

**Referências**

LORENZATO, S. Um (re)encontro com Malba Tahan. **Revista Zetetiké**. Ano 3, No.4. Campinas, nov. 1995. Disponível em: <<http://www.malbatahan.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Artigo-Substituir-Lorenzato-1.pdf>>. Acesso em 21 out. 2018.

\_\_\_\_\_. Malba Tahan - um precursor. **Revista Educação Matemática**. SBEM, maio 2004. Disponível em: <<http://www.malbatahan.com.br/wp-content/uploads/2017/09/Artigo-Novo-Lorenzato-2.pdf>>. Acesso em 21 out. 2018.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria Municipal de Cultura. **Biografia do patrono Malba Tahan**. São Paulo, 2008. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas\\_bairro/bibliotecas\\_m\\_z/malbatahan/index.php?p=5255](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/bibliotecas_bairro/bibliotecas_m_z/malbatahan/index.php?p=5255)>. Acesso em 21 out. 2018.

TAHAN, M. **O Homem que Calculava**. Editora Record. Rio de Janeiro; São Paulo: 2013.

VALENTE, W. R. **Controvérsias sobre educação matemática no Brasil: Malba Tahan versus Jacomo Stávale**. Cadernos de Pesquisa, n. 20, p. 151-167. São Paulo, nov. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n120/a09n120.pdf>>. Acesso em 21 out. 2018.